

| |
|--------------------------|
| INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL |
| data _____/_____/_____ |
| cod. 043 000 67 |

Muitos Chicos Mendes

Eles estão entranhados nas matas da Amazônia desde 1877,
ano da terrível seca do nordeste que os empurrou para cá.
Para conhecê-los é preciso embrenhar-se também.
Os seringueiros acreanos e seus semelhantes
recebem os visitantes com uma quieta satisfação.
Nada de beijos e abraços ou palavras à toa ou olhares vagos.
É chegar e fazer a leitura do amor nos gestos encabulados
e na quase vergonha de se mostrar.
Aos poucos dá prá ver que o que oferecem
é maior do que entendemos por essencial.
Os Chicos são cúmplices da natureza
e expressam a mais singela vontade humana,
de conhecer e se relacionar com o próximo.
Por isso conseguem impressionar culturas e linguagens
tão estranhas ao seu mundo, atingindo a universalidade.
Eles sabem muito.
E querem ensinar ou repartir tudo
como se dominassem o segredo da vida na sua melhor e maior dimensão.
Acabam heróis sem ao menos perceber o que é ser herói.
A casa deles não tem porta.
Você entra, come e dorme partilhando a intimidade que expõem desarmados.
E ninguém sai impune dessa relação.
Não há como não imitá-los se quiser sobreviver à hecatombe de um modelo civilizatório
que submeteu o homem ao desamor.
Os Chicos Mendes das florestas amazônicas
carregam sempre boas notícias
de um possível mundo novo.

Elson Martins

Revista n'ativa especial
dezembro 1995

CHICO MENDES

DEZ ANOS DEPOIS DE SEU ASSASSINATO

Em 22 de dezembro de 1998 estaremos lembrando que já se passaram dez anos desde que Chico foi assassinado. Um grupo de pessoas que com ele trabalhou e partilhou momentos importantes da vida, quer lhe homenagear. Não será um lamento pela sua falta nem mais um evento ambiental.

O que queremos é dizer que valeu a pena, sim, Chico, o seu sacrifício pessoal. O mundo mudou. Todos sabem o significado da luta dos seringueiros pela Amazônia: vida digna, justiça social e uso sustentável da riqueza da floresta.

Queremos lembrar do Chico como uma pessoa que acreditava em suas idéias, tinha um objetivo a ser alcançado, tinha consciência de que alcançá-lo poderia custar sua vida, não queria ser mártir nem herói e, ameaçado, agiu com dignidade. Ele não acreditava que uma morte pudesse mudar o quadro de devastação da floresta e, por isso, queria continuar vivendo. A verdade é que seu assassinato provocou um impacto tão grande que muita coisa mudou, sim.

O que queremos é lembrar a coragem de pessoas como Chico e a importância de existir esse tipo especial de gente: que tem convicção, ideais, altruísmo, honestidade, sinceridade. E transformar o mês de dezembro de 1998 em um tempo dedicado a lembrar Chico Mendes.

Vamos organizar um Encontro Sul-Sul de Povos da Floresta em Xapuri.
É uma grande feira com produtos e projetos que lembrem as idéias de Chico - a junção da conservação do meio ambiente com o bem estar das populações humanas.

Vamos fazer um grande show de música no Rio de Janeiro.
Para mostrar ao mundo que, ao final do milênio, a grande transformação tem que ocorrer nas pessoas. Precisamos construir um novo tipo de gente que não tenha medo de colocar as causas públicas acima dos interesses pessoais. Foi isso que Chico fez e é por isso que ele deve ser lembrado.

Se você concorda com essas idéias e quer partilhar desse momento especial, proponha, organize, sugira, mobilize e partilhe sua agenda com a nossa. Quanto mais forte esse movimento for, mais confiança teremos de que com o novo século vai nascer uma nova pessoa.

Conselho Nacional dos Seringueiros
Prefeitura de Xapuri, Acre
Comitê Chico Mendes do Acre
Memorial Chico Mendes, Brasília

Atanagildo de Deus Matos
Júlio Barbosa de Aquino
Abrahim Faraht
Mary Allegretti

PROJETO CHICO MENDES DEZ ANOS DEPOIS

1. Antecedentes.

O assassinato de Chico Mendes fará dez anos em 22 de dezembro de 1998. Vários fatos, inéditos no país, estão hoje associados a seu nome. Seus assassinos foram julgados e cumprem pena. A luta dos seringueiros em defesa da floresta ficou conhecida em todo o mundo. As Reservas Extrativistas foram criadas diminuindo os conflitos fundiários e o desmatamento em várias partes da Amazônia. Projetos de desenvolvimento econômico e social, com objetivos sustentáveis, estão sendo executados por inúmeras comunidades e pequenas prefeituras em todos os estados da região norte. A idéia de que a proteção do meio ambiente deve ser acompanhada do bem estar das populações locais se difundiu. É aquilo que Chico Mendes defendia como uma das alternativas para a Amazônia, a valorização da floresta, está presente em acordos internacionais como a Convenção da Biodiversidade.

O herdeiro político de Chico Mendes, o Conselho Nacional dos Seringueiros é, hoje, uma entidade atuante em defesa de milhares de pessoas que vivem da utilização sustentável dos recursos naturais da Amazônia, incluindo além dos seringueiros, pequenos produtores, pescadores artesanais, quebradeiras de coco de babaçu, castanheiros, ribeirinhos.

Esses e outros resultados positivos do impacto gerado pelo assassinato de Chico Mendes não diminuem a falta que ele faz. Mas salientam um fato histórico que já ocorreu em outros momentos da história da humanidade. Aqueles que acreditam numa causa e morrem por ela, conseguem mudar paradigmas e provocar revoluções.

Os desafios iniciados por ele continuam presentes. Muito se conseguiu mas há muito a ser feito. Especialmente quando se pensa na mudança cultural necessária para que esse país encontre um caminho mais justo, socialmente, e menos predatório, ambientalmente.

O Projeto **Chico Mendes 10 anos Depois** pretende reavivar sua memória, divulgar suas idéias e projetar seu exemplo na sociedade brasileira, para ampliar o esforço daqueles que acreditam nas causas públicas. Será, também, uma oportunidade de congrega, em todo o planeta, milhares de pessoas que ficaram sensibilizadas com seu assassinato e criaram as mais diferentes obras em seu nome: praças, bosques, ruas, memoriais, livros, filmes, peças de teatro, músicas, comitês. O que queremos mostrar é que o trajeto vivido por Chico, de humilde seringueiro das matas acreanas a cidadão brasileiro reconhecido em todo o mundo, pode ser seguido por todos. Basta, para isso, aprender a se dedicar às causas públicas.

2. A Proposta.

A iniciativa dos Dez Anos é de instituições ligadas ao movimento dos seringueiros: Conselho Nacional dos Seringueiros, Prefeitura de Xapuri, Comitê Chico Mendes do Acre e Memorial Chico Mendes de Brasília. Estas instituições vão organizar os seguintes eventos:

Encontro Sul-Sul de Povos da Floresta. Brasília, dezembro 98

A idéia é reunir representantes da América Latina, Ásia e África em um grande debate sobre os impasses de conservação das florestas tropicais e de melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Entidade responsável: Memorial Chico Mendes - Brasília.

Feira de Produtos da Floresta. Xapuri, dezembro 98.

A proposta é reunir, de um lado, produtores, de outro compradores, empresas de tecnologia e assistência técnica e fazer uma troca de oportunidades visando a ampliação de mercados e a melhoria de produtos, assim como a divulgação de experiências bem sucedidas.

Entidades responsáveis: Conselho Nacional dos Seringueiros e Prefeitura de Xapuri.

Evento Musical de Consciência Planetária. Rio de Janeiro, novembro 98.

Várias músicas foram feitas tendo Chico Mendes como inspiração e outras poderão ser criadas para lembrar os Dez Anos. A idéia é realizar um grande show com artistas de todo o planeta para sensibilizar a opinião pública, especialmente os jovens, sobre os desafios do novo milênio.

Entidade responsável: Memorial Chico Mendes.

Ecoturismo na Amazônia. Novembro e dezembro 98.

Para aqueles que desejarem visitar Xapuri, conhecer as reservas extrativistas ou ir a outros projetos interessantes que estão sendo desenvolvidos em toda a Amazônia, serão organizados diferentes roteiros, combinados aos eventos da programação principal.

Entidade responsável: Conselho Nacional dos Seringueiros.

Documentário sobre Chico Mendes.

Adrian Cowell, que produziu A Década da Destruição, filme que projetou Chico Mendes e os seringueiros em todo o mundo, vai realizar um documentário para os Dez Anos que será amplamente distribuído e poderá motivar o debate em torno da Amazônia e seu futuro.

Muitas idéias, projetos e iniciativas estão nas nossas cabeças, e outras vão surgir como resultado do envolvimento de pessoas e instituições, no Brasil e em outros países. Alguns exemplos:

Memória Seringueira: uma exposição com fotos, documentos, artefatos, filmes, documentários, livros, artigos científicos sobre os seringueiros, as reservas extrativistas, o Conselho Nacional dos Seringueiros, os encontros nacionais, regionais e locais.

Home Page: um espaço destinado a receber sugestões, trocar idéias, enviar mensagens em torno dos Dez Anos, poderia ser uma forma de ligação entre pessoas de todo o mundo e de conectar diferentes iniciativas existentes pelo planeta.

Memorial Chico Mendes: em Brasília, o Memorial está localizado no Parque da Cidade, local frequentado por muitas pessoas. O Memorial poderia organizar uma exposição permanente sobre o movimento dos seringueiros e comercializar produtos da floresta.

Nosso objetivo é desencadear um processo e articular iniciativas entre diferentes instituições, públicas e privadas.

3. Demandas Iniciais.

Para dar organicidade à iniciativa, é preciso preparar o Memorial Chico Mendes para se transformar no centro dessa grande articulação, em Brasília. As seguintes atividades precisam ser desencadeadas:

3.1. Comissão de Coordenação.

Reunir um grupo de pessoas, sob a coordenação do Memorial, para fazer o planejamento de toda a campanha e seus vários projetos.

- 3.3. Lançamento do Projeto Chico Mendes Dez Anos Depois.
Organização de uma exposição permanente.
Assinatura da Concessão de Uso do Memorial, feita pelo GDF.
Lançamento da marca e da proposta dos Dez Anos.
- 3.3. Formação da Rede.
Contratar uma pessoa para ser a referência do Projeto.
Desencadear as diferentes iniciativas.
- 3.4. Buscar patrocinadores.
Escrever um projeto técnico detalhado.
Identificar fontes de recursos.

Responsáveis pelo Projeto:

Memorial Chico Mendes
Mary Helena Allegretti
mallegretti@ibm.net
(061) 443 0623 976 6275

Conselho Nacional dos Seringueiros
Juan Carlos Carrasco Rueda
cns@brnet.com.br
(061) 322 9291 fax: 323 4600